



**Demonstrações Financeiras Consolidadas
de acordo com as normas internacionais
de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
IASB**



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos Patrimoniais Consolidados

Demonstração Consolidada do Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Nota 1	Contexto operacional
Nota 2	Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas
Nota 3	Práticas contábeis e critérios de apuração
Nota 4	Gestão de riscos financeiros
Nota 5	Caixa e equivalentes a caixa
Nota 6	Títulos e valores mobiliários
Nota 7	Empréstimos e recebíveis
Nota 8	Ativos não correntes para venda
Nota 9	Ativo tangível
Nota 10	Ativo Intangível
Nota 11	Compromissos
Nota 12	Outros ativos
Nota 13	Passivos financeiros ao custo amortizado
Nota 14	Outros passivos financeiros
Nota 15	Outras provisões
Nota 16	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas
Nota 17	Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Nota 18	Impostos correntes e diferidos
Nota 19	Patrimônio líquido
Nota 20	Garantias
Nota 21	Receitas com juros e similares
Nota 22	Despesas com juros e similares
Nota 23	Receitas de tarifas e comissões
Nota 24	Outras receitas (despesas) operacionais
Nota 25	Despesas administrativas
Nota 26	Transações com partes relacionadas
Nota 27	Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido (IFRS)
Nota 28	Benefícios pós-emprego





Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Controladores e aos Diretores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificações, datado de 21 de março de 2018.



Auditoria dos valores relativos a 31 de dezembro de 2016

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 21 de março de 2017, que não continha qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2017	31/12/2016
DISPONIBILIDADES	5	775.350	679.986
Depósitos Bancários		5	23
Aplicações financeiras		775.345	679.963
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO	6	763.135	834.660
Títulos e Valores Mobiliários para Negociação		763.135	834.660
ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	6	398.684	393.157
Cotas de Fundo de Investimento		397.890	385.506
Participações Acionárias		794	7.651
ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	6	1.064.913	1.045.915
Títulos e Valores Mobiliários		1.064.913	1.045.915
EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS	7	13.835.481	13.386.849
Empréstimos		452.177	344.946
Financiamentos		5.061.689	5.077.302
Crédito Rural		8.428.634	8.036.766
Outros Créditos		133.837	105.661
Impairment de Empréstimos e Recebíveis		(240.856)	(177.826)
ATIVOS NÃO CORRENTES PARA VENDA	8	25.106	14.690
Bens não de Uso		49.761	15.095
Impairment de Bens não de Uso		(24.655)	(405)
ATIVO TANGÍVEL	9	33.525	35.284
Imobilizado de Uso		33.525	35.284
ATIVO INTANGÍVEL	10	7.449	8.816
Gastos com Desenvolvimento Tecnológico		7.449	8.816
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	18	415.079	311.124
Correntes		52.821	45.560
Diferidos		362.258	265.564
OUTROS ATIVOS	12	122.422	112.214
Depósitos em Garantia		107.027	100.296
Pagamentos a Ressarcir		833	1.193
Diversos		14.562	10.725
TOTAL DO ATIVO		17.441.144	16.822.695

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO		6	
Futuros		6	
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		14.147.116	13.573.696
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	13.714.686	13.164.111
Outros Passivos Financeiros	14	432.430	409.585
PROVISÕES ATUARIAIS	28	141.540	100.842
Obrigações com benefícios de aposentadoria		141.540	100.842
OUTRAS PROVISÕES	15	177.029	173.455
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	16	111.060	105.993
Despesas de Pessoal		46.045	43.453
Provisão para avais e fianças bancárias		19.924	24.009
PASSIVOS FISCAIS	18	211.398	274.350
Correntes		141.912	226.103
Diferidos		69.486	48.247
OUTRAS OBRIGAÇÕES		29.284	30.098
Impostos e Contribuições a Recolher		8.705	12.663
Diversas		20.579	17.435
TOTAL DO PASSIVO		14.706.373	14.152.441
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	2.787.033	2.698.472
Capital Social		1.013.907	971.670
Reservas		1.569.235	1.510.737
Lucros acumulados		203.891	216.065
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(52.262)	(28.218)
Ativos financeiros disponíveis para venda		(3.164)	590
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(49.098)	(28.808)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.734.771	2.670.254
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.441.144	16.822.695

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
	<u>Explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas com Juros e Similares	21	1.335.646	1.312.361
Despesas com Juros e Similares	22	(619.424)	(548.356)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS		<u>716.222</u>	<u>764.005</u>
Receita de Tarifas e Comissões	23	33.523	42.684
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	24	18.797	(5.120)
TOTAL DE RECEITAS		<u>768.542</u>	<u>801.569</u>
Despesas Administrativas	25	(233.382)	(229.152)
Despesas com Pessoal		(185.309)	(184.862)
Outras Despesas Administrativas		(48.073)	(44.290)
Depreciação e Amortização		(6.138)	(6.656)
Provisões Atuariais (Líquidas)	28	(12.423)	(11.619)
Provisões (Líquidas)	16	(51.317)	(27.156)
Ganhos (Perdas) com Empréstimos e Recebíveis (Líquidas)	7	(297.666)	(135.822)
Ganhos (Perdas) com Outros Ativos (Líquidas)		(19.027)	293
Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda		43	200
Ganhos Líquidos na Alienação de Ativos não correntes para venda	8	22.972	426
LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		<u>171.604</u>	<u>392.083</u>
Impostos sobre a Renda	18	(83.042)	(179.004)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u><u>88.562</u></u>	<u><u>213.079</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota		
	Explicativa	2017	2016
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO:			
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		88.562	213.079
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS		(24.044)	(13.347)
Ativos Financeiros disponíveis para Venda	6	(6.857)	3.259
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28	(33.772)	(24.804)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	18 (b)	16.585	8.198
TOTAL		64.518	199.732

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	<u>888.567</u>	<u>709</u>	<u>1.475.442</u>	<u>(14.871)</u>	<u>120.675</u>	<u>2.470.522</u>
Aumento de capital	83.103		(83.103)			
Outros resultados abrangentes				(13.347)		(13.347)
Lucro líquido do exercício					213.079	213.079
Constituição de reservas			117.689		(117.689)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>971.670</u>	<u>709</u>	<u>1.510.028</u>	<u>(28.218)</u>	<u>216.065</u>	<u>2.670.254</u>
Aumento de capital	42.237		(42.237)			
Outros resultados abrangentes				(24.044)		(24.044)
Lucro líquido do exercício					88.562	88.562
Constituição de reservas			100.735		(100.735)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>1.013.907</u>	<u>709</u>	<u>1.568.526</u>	<u>(52.262)</u>	<u>203.892</u>	<u>2.734.772</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo Banco são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

A administração do BRDE localiza-se na Rua Uruguai, nº 155, 4º andar, Centro, CEP 90.010-140, Porto Alegre – RS.

O BRDE possui três agências situadas nas capitais da Região Sul, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, que atendem às demandas de cada Estado, localizadas nos seguintes endereços:

- *Agência do Paraná: Av. João Gualberto, n° 570 CEP: 80.030-900 Curitiba – PR*

- *Agência de Santa Catarina: Av. Hercílio Luz, n° 617 CEP: 88.020-000 Florianópolis – SC*

- *Agência do Rio Grande do Sul: Rua Uruguai, n° 155 – Térreo CEP: 90.010-140 Porto Alegre – RS*

Desde 2009, o banco vem também atuando no Mato Grosso do Sul, estado limítrofe à região de atuação do BRDE e membro integrante do CODESUL, através de um espaço de divulgação localizado no seguinte endereço:

- *Escritório de Mato Grosso do Sul: Av. Afonso Pena, n° 5723 - sala 405 CEP: 79.031-010 - Campo Grande – MS.*

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

(a) Normas internacionais de contabilidade e autorização para conclusão

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) traduzidas para o português pelo Instituto dos Auditores Independentes (IBRACON). O Banco aplicou as regras da IFRS 1 - Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro na preparação do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2010, data de transição para as IFRSs.

As demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 28 de março de 2018.

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm informações complementares às apresentadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, nas mutações do patrimônio líquido e nos fluxos de caixa. As notas explicativas fornecem, de forma relevante e clara as descrições narrativas e detalhes da composição dessas demonstrações financeiras.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil para o IFRS, relativas ao patrimônio líquido e ao resultado estão demonstradas na Nota 27.

(b) Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado e o custo atribuído a certos ativos tangíveis.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na Nota 2 (d).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(c) Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2017

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Banco iniciados em 1º de janeiro de 2018, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco.

i. *IFRS9* – Instrumentos Financeiros, que substitui as orientações existentes na IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, será aplicada aos ativos e passivos financeiros, e será adotada de maneira retrospectiva a partir de 01 de janeiro de 2018, vindo a estar estruturado para abranger os seguintes aspectos principais:

- Classificação e Mensuração dos instrumentos financeiros: a definição dos modelos será baseada no modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.
- Redução ao valor recuperável: substitui o modelo de perdas ocorridas pelo modelo de perdas esperadas, onde a expectativa de eventos futuros e condições econômicas passem a ser consideradas na mensuração. A perda será mensurada para 12 meses, para os créditos que não tiveram o seu risco aumentado, e para a vida toda do instrumento, para os créditos que apresentarem elevação no risco.
- Requisitos para a contabilização do *hedge*. objetiva simplificar os requisitos atuais e alinhar a contabilidade de cobertura com a gestão de risco.

O BRDE em 2017 se estruturou através de um projeto abrangente e multidisciplinar, a fim de iniciar a sua adaptação às novas regras de classificação, mensuração e impairment de instrumentos financeiros e também procurar obter um melhor entendimento do efeito potencial do novo padrão contábil, estando o mesmo em curso no 1º semestre de 2018.

As mudanças nas políticas contábeis e de negócio, resultantes deste projeto, serão aplicadas de forma retrospectiva, ajustando o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2018, sendo que as diferenças nos saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros resultantes deste trabalho serão reconhecidas em lucros acumulados, sensibilizando diretamente o patrimônio líquido da instituição, não sendo necessário ajustar as posições comparativas.

ii. *IFRS 15* – Receita de contratos com clientes foi publicada em maio de 2014 em substituição a maior parte da orientação sobre o reconhecimento de receitas em vigor. A norma visa eliminar as incoerências e fraquezas nos padrões de reconhecimento da receita, fornecendo um modelo de reconhecimento único a fim de melhorar a comparabilidade das informações e simplificar a elaboração das demonstrações financeiras. A norma não atinge

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

contratos de entrega de bens ou serviços quando se tratarem de arrendamento mercantil, seguros, direitos ou obrigações abrangidos pela orientação de determinados instrumentos financeiros, garantias, entre outros. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

O Banco entende que a adoção das normas e interpretações anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, exceto para a IFRS 9, para a qual o BRDE está em processo de avaliação quanto aos impactos.

(d) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em acordo com a IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas, que são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

Impairment de Empréstimos e Recebíveis

O BRDE revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante com provisão para perdas sobre créditos que deve ser registrada nas demonstrações financeiras consolidadas para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o BRDE exerce seu julgamento para determinar se evidências objetivas indicam que ocorreu um evento de perda. Esta evidência pode incluir dados observáveis que indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixas recebidos esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas locais ou internacionais que se correlacionem com as perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir diferenças entre as estimativas e a perdas efetivas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

Os detalhes sobre a metodologia e premissas utilizadas pela Administração estão apresentadas nas Notas 3 (e), 4.1 e 7 (e).

Mensuração dos demais ativos financeiros

As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição e ajustadas diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada. Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos conforme a intenção de negociação, sendo classificados como “para negociação” caso sejam adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente ou “mantidos até o vencimento”, quando há a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento.

Os títulos públicos federais classificados na categoria de “Títulos para Negociação” são registrados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os títulos classificados em “Mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

Planos de pensão de benefício definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido e outras provisões atuariais são obtidos por cálculos atuariais, determinados a partir de uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, estão a taxa de desconto e as tábuas de mortalidade. Mudanças nas premissas deverão afetar o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O BRDE determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações dos planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 28.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O BRDE revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das mesmas possa ser estimado com razoável segurança.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 16.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

(e) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

(f) Gestão do capital

A gestão do capital é efetuada nos níveis regulatórios e econômicos e está baseada na análise dos índices de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil. O capital apurado nas demonstrações locais (BRGAAP) é o referencial para a gestão.

(g) Entidades consolidadas

O BRDE constituiu o Fundo de Investimento BB Pólo 27 (Entidade de Propósito Específico) para gerenciar sua carteira de títulos. Os critérios e procedimentos para avaliar a necessidade de consolidação levam em conta, entre outros fatores, os riscos e os benefícios retidos pelo BRDE e, desse modo, todas as questões relevantes são consideradas, inclusive eventuais garantias concedidas e quaisquer perdas associadas à cobrança dos respectivos ativos retidos pelo Banco.

O BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo, administrado pela BB Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2017, o Fundo de Investimento apresentou Patrimônio Líquido consolidado pelo BRDE no montante de R\$ 2.603.345 (R\$ 2.560.492 - 31/12/2016). No exercício de 2017, o lucro líquido consolidado pelo Banco foi R\$ 243.783 (R\$ 317.322 em 2016).

3. Práticas contábeis e critérios de apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(a) Base para consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as do fundo de investimento exclusivo, somando os saldos de itens de mesma natureza, eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

Os instrumentos financeiros ativos consolidados que compõem a base da carteira de títulos do BB Pólo 27 foram identificados nas demonstrações consolidadas de acordo com a sua natureza, sendo classificados como: “Ativo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado”, quando representam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existia evidência de um padrão recente de realização de lucros no curto prazo; e como “Ativo Financeiro mantido até o vencimento”, que incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

Os ativos de alta liquidez, mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo foram classificados em “Aplicações Financeiras”.

(b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

iii. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para o Banco e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os Instrumentos Financeiros são classificados em categorias distintas e por consequência lançados em contas no Balanço Patrimonial específicas, tais como:

- *Empréstimos e Recebíveis:* são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo e que o Banco não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo. Classificam-se nessa categoria os empréstimos e créditos concedidos pelo Banco, com o objetivo de mantê-los por longo prazo, sem realização a curto prazo e sem existência de um mercado ativo (atualização de acordo com as regras contratuais). Os empréstimos e recebíveis são inicialmente mensurados pelo valor justo mais os custos diretos de transação e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

- *Mantidos até o vencimento:* São ativos financeiros não derivativos onde são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento e que não são designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda e que não atendem a definição de empréstimos e recebíveis. A atualização é procedida de acordo com as regras contratuais, sendo os reflexos da atualização lançados diretamente no resultado (Receitas).
- *Ao valor justo no resultado:* ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. As atualizações destes instrumentos financeiros são efetuadas pelo valor justo, porém são refletidas diretamente no resultado (Receitas). São classificados neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de negociação no curto prazo.
- *Disponíveis para venda:* São classificados como disponíveis para venda os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes ao valor de mercado, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment).

v. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- *Ao valor justo no resultado:* essa categoria inclui passivos financeiros originados de operações com derivativos, efetuadas exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.
- *Passivo financeiro ao custo amortizado:* são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Classificam-se nesta categoria os empréstimos e repasses tomados pelo Banco, normalmente exigíveis a longo prazo. A atualização destes ativos é refletida diretamente no resultado (Despesas).

(c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de "ativos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado" são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou estar *impaired*. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários categorizados como disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício.

Os dividendos de título patrimonial registrado como disponível para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra (*bid price*). Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

iii. Técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros foram mensurados conforme a norma IAS 39. A metodologia utilizada é descrita na Nota Explicativa 4.4.

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Via de regra, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica “Receitas com juros e similares” ou “Despesas com juros e similares”, conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros”.

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no resultado abrangente “Ajustes ao valor de mercado”. Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração consolidada do resultado.

v. Instrumentos financeiros derivativos

As receitas e despesas dos ajustes diários das operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas diretamente nas contas de resultado em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar. O Banco efetua operações com derivativos exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.

(d) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e “desreconhecidas”, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o BRDE transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para desreconhecimento de acordo com os requerimentos do IAS 39. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o BRDE deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede o desreconhecimento. Os passivos financeiros deixam de ser reconhecidos quando forem liquidados ou extintos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(e) Ativos financeiros não recuperáveis

Um ativo financeiro deve ser considerado como não recuperável quando houver evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e cujo impacto possa ser fielmente mensurado nos fluxos de caixa futuros estimados.

O Banco avalia em cada encerramento de exercício a existência de manifestação clara de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja em situação evidente de não recuperabilidade. Os critérios quanto à definição de evidência de perda para fins de IFRS utilizados pelo BRDE são mencionados na Nota 4 (Gestão de Riscos Financeiros).

O período estimado entre o evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada carteira identificada. O período utilizado pela Administração é de 12 meses, face ao atendimento da revisão periódica obrigatória do risco de crédito. Em casos excepcionais, períodos mais longos podem ser usados.

O critério de avaliação quanto à existência objetiva de “impairment” utilizado pelo BRDE avalia de forma individual os ativos financeiros que são considerados pela Administração como significativos e de forma coletiva os ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. O BRDE considera como significativas as operações que superem 0,5% do seu Patrimônio Líquido.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram segregados de acordo com o seu nível de comprometimento e representatividade na carteira de crédito do Banco e sofreram uma avaliação particular em todos os casos que apresentaram evidência objetiva de “impairment”. No que tange aos demais ativos significativos, porém sem evidência objetiva de perda, foram reunidos num grupo de ativos financeiros de características similares de risco de crédito e avaliados coletivamente.

Os ativos financeiros não classificados como significativos também são segregados em clientes com evidência e sem evidência de impairment, no entanto são avaliados conjuntamente em grupos homogêneos, obedecendo aos critérios identificados nos relatórios gerenciais de acompanhamento de inadimplência do Banco.

Demais definições referentes à apuração do Impairment constam na Nota 4.1 e os valores apurados na Nota 7 (e).

(f) Outros ativos não recuperáveis

Os ativos são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor em uso.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

A melhor evidência do valor justo é um contrato de venda firmado entre partes independentes ou quando não houver mercado ativo, a melhor estimativa da administração, considerando o resultado de transações recentes com ativos similares em um mesmo ramo de negócios. O valor líquido de venda leva em consideração o valor justo do bem descontado dos custos relacionados à venda, incluindo impostos, transporte, custos de anúncio, entre outros. Havendo contrato de venda de algum ativo classificado em Ativo Tangível, o Banco efetua a transferência para o grupo Ativos não Correntes para a Venda, conforme regras da IFRS 5.

O valor em uso só é mensurado pelo Banco caso não haja a possibilidade de mensurar o justo menos os custos necessários para a venda.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido “impairment” são revisados para a análise de uma possível reversão ou acréscimo do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

(g) Ativos não correntes para venda

Ativos não correntes para venda incluem o valor contábil de itens individuais, cuja venda é provável e deva ocorrer em até 1 ano da data das demonstrações financeiras. São geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

Perdas na alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em “Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes para venda” na demonstração consolidada do resultado. Ganhos com ativos não circulantes destinados à venda decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, limitados às perdas por “impairment”.

(h) Ativo tangível

Ativo tangível inclui ativos usados no fornecimento de serviços descontados de quaisquer perdas por não recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável). O Banco testa o valor de recuperação de seus ativos tangíveis anualmente.

O pronunciamento IFRS 1 prevê que na adoção inicial do Pronunciamento Técnico IAS 16, o Banco possa, na hipótese de identificação de bens em que o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, adotar o custo atribuído para a definição do novo custo contábil. O BRDE optou por avaliar terrenos e edificações ao valor justo, reconhecendo as diferenças no balanço de abertura em contrapartida ao patrimônio líquido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos ou custo atribuído menos o seu valor residual. Os terrenos nos quais se encontram os prédios e outras estruturas possuem vida útil indefinida e, portanto, não são depreciados.

O encargo de depreciação do ativo tangível é reconhecido na demonstração consolidada do resultado e calculado basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	Taxa anual
Edificações	4%
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%
Veículos	20%
Sistemas de processamento de dados	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% ou até o vencimento do contrato

As vidas úteis estimadas de bens do imobilizado de uso próprio refletem o período que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pelo Banco. Caso sejam detectadas variações significativas na vida útil dos ativos, são ajustados os encargos de depreciação a serem reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em exercícios futuros com base nas novas expectativas.

Os itens do ativo tangível são baixados por ocasião de venda ou quando não se esperam mais benefícios econômicos futuros do seu uso ou alienação. Os ganhos na alienação são registrados na conta “Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda”.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

(i) Ativo intangível

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2017, o BRDE não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida e seus ativos com vida útil definida possuem taxas de amortização de 20% ao ano.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(j) Outros ativos

Este item inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

(k) Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias, inclusive demais impostos não enquadrados como "Passivos Fiscais".

(l) Provisões e ativos e passivos contingentes

Os Administradores do Banco, ao elaborarem suas demonstrações financeiras, efetuaram uma distinção entre:

- *Provisões*: saldos credores que cobrem obrigações presentes na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- *Passivos contingentes*: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco.
- *Ativos contingentes*: possíveis ativos que se originem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja provável que a obrigação tenha de ser liquidada e o valor possa ser estimado com razoável segurança. Conforme o IAS 37, passivos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Provisões que são quantificadas com base nas melhores informações disponíveis sobre as consequências do evento que lhes deu origem, e revisadas e ajustadas ao final de cada exercício são usadas para suprir as obrigações específicas para as quais

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

foram originalmente reconhecidas. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

(m) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

i. Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros durante a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

ii. Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza.

Tarifas cobradas pela entidade por serviços de obtenção de empréstimos são reconhecidas como receita assim que os serviços forem prestados. As tarifas cobradas pelo BRDE (tais como as tarifas de cadastro, análise, fiscalização, alteração de garantias, parecer técnico, entre outras), possuem esta característica e recebem o tratamento de apropriação na medida em que os serviços são executados e cobrados, não havendo a necessidade de diferimento em seu reconhecimento.

iii. Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

(n) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer.

O Banco não contabiliza em seu passivo os avais concedidos a terceiros, porém revisa periodicamente a determinação do risco de crédito a que estão expostos e considera

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não recuperação sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

(o) Benefícios pós-emprego:

Conforme o IAS 19, nos planos de contribuição definida, uma entidade paga contribuições a uma entidade separada (um fundo) e não terá qualquer obrigação de pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados relativos ao serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores. A Norma exige que o Banco reconheça as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

O Banco possui obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais referentes aos planos de benefício pós-emprego com características de benefício definido caso o respectivo fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. Reconhece um passivo (ativo) de benefício definido líquido como o valor de déficit ou superávit, ajustado por qualquer efeito de limitação de um ativo líquido de benefício definido ao teto de ativo (*asset ceiling*). O teto de ativo é o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções nas contribuições futuras para o plano.

Reconhece no resultado do exercício:

- custo do serviço corrente;
- qualquer custo do serviço passado e ganho ou perda na liquidação;
- juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido

Reconhece no resultado abrangente, as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido, compreendendo:

- ganhos e perdas atuariais;
- retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido; e
- qualquer mudança no efeito do teto de ativo (*asset ceiling*), excluindo os valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

(p) Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018 foi usada a alíquota de 15%.

A expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações do Banco está baseada em projeção de resultados futuros.

A despesa do Imposto de Renda é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

O imposto de renda diferido relacionado com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda é também creditado ou debitado ao patrimônio líquido, e subseqüentemente é reconhecido no resultado junto com os ganhos e as perdas.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que o BRDE terá lucro tributável futuro suficiente contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Os ajustes constantes no balanço de abertura, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, foram contabilizados como diferenças temporárias.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Reconhecimento

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

(q) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos à vista.

Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo e alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. São mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo. Compreendem os saldos de disponibilidades e títulos e valores mobiliários com prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(r) Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, disponibilidades e títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa.

Os termos a seguir são usados nas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita de instituições financeiras e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de não circulante e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

4. Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

4.1. Risco de crédito

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente ou pelos respectivos prestadores de garantias fidejussórias, de suas obrigações financeiras previstas no instrumento de crédito.

A estrutura de avaliação de riscos do Banco está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde as agências até a esfera diretiva e seu comitê de risco e de crédito na Direção-Geral.

A análise individualizada do cliente e do seu negócio de atuação realizada periodicamente, aliada às perspectivas comerciais e econômicas, bem como a parametrização sistêmica das regras para concessão de crédito, fortalece a sistemática de avaliação de risco de crédito do BRDE.

4.1.1 Mensuração do risco de crédito

(a) Empréstimos e recebíveis

A mensuração do risco de crédito é efetuada através do Sistema de Classificação de Risco. A Administração considera três componentes com relação à contraparte:

- a probabilidade de inadimplência por parte do cliente com respeito às suas obrigações contratuais;
- as exposições atuais com cada cliente e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposição à inadimplência; e
- o provável índice de recuperação das obrigações não cumpridas (perdas por inadimplência).

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas ("modelo de perdas esperadas") e são exigidas pelo Comitê da Basileia, são mensalmente incorporadas à gestão operacional do Banco. As mensurações operacionais podem ser comparadas às provisões para perda por "impairment" exigidas pelo IAS 39, as quais são baseadas em perdas que tenham sido incorridas à

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

data do balanço patrimonial ("modelo de perdas incorridas") e não nas perdas esperadas (Nota 4.1.3).

- (i) O Banco avalia a probabilidade de inadimplência de seus clientes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de clientes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da comparação com dados externos disponíveis. A escala de classificação do grupo, mostrada abaixo, reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

Classificações internas

Escala de Níveis de Risco: os clientes e as operações têm o nível de risco classificado segundo a seguinte escala, que representa a ordem crescente de risco de crédito:

Níveis de risco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
	-	←		RISCO		→	+		

O Banco se utiliza primordialmente de informações externas para parametrizar sua avaliação interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de ano para ano, especialmente ao longo de um ciclo econômico.

- (ii) A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco no momento da inadimplência, contemplando não somente as quantias liberadas de um empréstimo, mas também o que poderá ser retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.
- (iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

(b) Títulos públicos e outros títulos de dívida

O Departamento Financeiro usa classificações internas e externas para categorizar títulos públicos e outros títulos de dívida e administrar suas exposições ao risco de

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

crédito. Os investimentos nestes títulos são vistos como uma maneira de obter um melhor mapeamento da qualidade de crédito e, ao mesmo tempo, manter uma fonte imediatamente disponível para satisfazer as necessidades de recursos.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação aos clientes e grupos individuais e quanto ao ramo de atividade.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos/financiamentos, efetivos e potenciais, considerando o efetivo pagamento das parcelas dos contratos.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

(a) Garantias Reais

Como forma de proteger o crédito concedido, o Banco procura que o valor das garantias apresentadas seja no mínimo 30% superior ao valor total de empréstimo. Além disso, tem com prática que a hipoteca seja oferecida como a maior parcela do total de garantias apresentadas, preferencialmente que ela seja igual ao valor do crédito concedido.

(b) Outros tipos de Garantias

O BRDE emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O BRDE implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Convênios Operacionais com aval
- Fundos garantidores (FAMPE, FGPC, FGI)
- Fiança Bancária
- Títulos do Tesouro Nacional

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o BRDE buscará garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redução do valor recuperável com relação a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

Títulos públicos e outros títulos de dívida geralmente não são garantidos, com exceção dos títulos lastreados em ativos e instrumentos similares, que são garantidos pela carteira de instrumentos financeiros.

4.1.3 Políticas de *impairment* e provisionamento

O sistema de classificação de risco (interno) descrito na Nota 4.1.1 dá mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e financiamento. Em contraste, as provisões para perda por *impairment* são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios financeiros apenas para perdas que tenham sido incorridas na data do balanço patrimonial com base em evidência objetiva de *impairment*.

O BRDE avalia em cada data-base de suas demonstrações financeiras consolidadas a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso exista a evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo e se esse evento de perda apresentar impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser apurado de forma confiável.

Segundo a Política de Acompanhamento e Recuperação de Créditos, a evidência de perda para fins de IFRS ocorrerá sempre que:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros superior a 60 ou 120 dias, conforme prazo residual da operação (superior a 36 meses);
- Demandas judiciais identificadas, tais como: revisional, busca e apreensão, execução, recuperação judicial ou falência;
- Operações renegociadas, alocadas com recursos próprios do banco.

O Banco avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda por redução no valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos ou coletivamente para ativos financeiros que não se apresentem como significativo individualmente.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individuais considerados relevantes no mínimo uma vez por exercício, ou mais frequentemente quando

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para perdas por redução do valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso das perdas incorridas na data do balanço patrimonial, aplicada a todas as contas individualmente significativas. Esta avaliação normalmente inclui as garantias (incluindo reconfirmação da exequibilidade) e os recebimentos antecipados nesta conta individual.

Provisões para perdas por redução do valor recuperável coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que individualmente estão abaixo dos limites de materialidade; e (ii) perdas que foram incorridas, mas não identificadas ainda, através do uso da experiência histórica, julgamento embasado e técnicas de estatísticas.

4.1.4 Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outros mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativa a ativos financeiros registrados no balanço patrimonial é a seguinte:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Exposição máxima	Garantias	Exposição máxima	Garantias
Disponibilidades	775.350	N/A	679.986	N/A
Títulos mantidos para negociação	763.135	N/A	834.660	N/A
Títulos disponíveis para a venda	398.684	N/A	393.157	N/A
Títulos mantidos até o vencimento	1.064.913	N/A	1.045.915	N/A
Empréstimos e recebíveis	14.076.337	(a)	13.564.675	(a)
	17.078.419		16.518.393	

(a) O Banco exige R\$1,30 de garantias para cada R\$1,00 de valor financiado. Possui políticas abrangentes para concessão de créditos requerendo garantias condizentes com os créditos concedidos, conforme detalhado na Nota 4.1.2 (a) e (b).

A exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no balanço patrimonial, relativas a garantias financeiras é de R\$ 332.313 (31/12/2016 – R\$ 328.434).

A tabela acima apresenta a exposição máxima em 31 de dezembro de 2017 e 2016, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito e exclui ativos não financeiros.

Para as garantias (Avais, Fianças e Cartas de Crédito) o valor máximo da exposição ao risco de crédito é o montante que o BRDE pode vir a desembolsar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

4.1.5 Empréstimos e recebíveis

A carteira de empréstimos e recebíveis é resumida conforme:

	31/12/2017	31/12/2016
Não vencidos e sem evidência de Impairment	13.137.251	12.781.657
Operações conveniadas	2.387.747	2.360.678
Demais operações / crédito rural / cooperativas	4.082.021	3.728.256
Demais operações / crédito rural / não cooperativas	1.960.053	2.017.561
Demais operações / demais créditos / cooperativas	424.757	501.167
Demais operações / demais créditos / não cooperativas	4.282.673	4.173.995
Com evidências de impairment	939.146	783.018
Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment (a)	569.589	480.561
Créditos não Significativos com evidência objetiva de impairment	369.557	302.457
Sujeitos à impairment	14.076.397	13.564.675
Menos - provisão por impairment	(240.856)	(177.826)
Valor líquido	13.835.541	13.386.849

(a) Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment

O valor de operações de créditos significativos com evidência objetiva de impairment antes de considerar os fluxos futuros de caixa dos recebíveis e dos colaterais dados em garantia é de R\$ 569.589 (31/12/2016 - R\$ 480.561). A análise do valor bruto das operações de crédito por classe, juntamente com o valor justo da garantia mantida, é a seguinte:

Operações de crédito	31/12/2017	31/12/2016
Créditos Significativos com evidência objetiva de impairment	569.589	480.561
Valor justo das garantias *	443.582	393.293
Valor do Impairment	126.007	87.268

* O Valor Justo das Garantias é reduzido dos custos de execução de eventual leilão bem como custas judiciais.

4.1.6 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários compõem-se preponderantemente de títulos do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

governo federal e letras financeiras, apresentando reduzido risco de crédito.

4.1.7 Retomada de garantias

Durante 2016, o Banco obteve posse de ativos dados em garantia, conforme apresentado na Nota 8.

As propriedades empossadas são vendidas assim que possível e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. O imóvel retomado é classificado no balanço patrimonial em "Ativos não correntes para a Venda".

4.1.8 Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito

Atividades econômicas

A tabela a seguir decompõe as principais exposições ao risco de crédito aos seus valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes.

	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	13.533.584	301.957	13.835.541
Títulos mantidos até o vencimento	688.345	376.568	1.064.913
Títulos mantidos para negociação		763.135	763.135
Garantias financeiras	332.313		332.313
Títulos disponíveis para venda	398.684		398.684
Em 31 de dezembro de 2017	14.952.926	1.441.660	16.394.586

	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	13.160.593	226.256	13.386.849
Títulos mantidos até o vencimento	685.237	360.678	1.045.915
Títulos mantidos para negociação		834.660	834.660
Garantias financeiras	328.434		328.434
Títulos disponíveis para venda	385.958	7.199	393.157
Em 31 de dezembro de 2016	14.560.222	1.421.594	15.989.015

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

4.2. Risco de mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações no cenário econômico que podem acarretar perdas para o Banco. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros através da variação da taxa de juros sobre a carteira com taxa pré-fixada, e pelas variações cambiais sobre a carteira indexada por cesta de moedas.

O Banco monitora o risco de mercado através da utilização da metodologia do Valor em Risco (VaR), que busca simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez do Banco, mitigado por possuir parcela significativa de sua carteira de empréstimos e recebíveis com prazos e taxas atrelados a captações por repasses.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

O Banco, devido ao seu tipo de produto, não apresenta uma grande exposição ao risco de mercado. As técnicas de mensuração mais importantes usadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir.

(a) Valor em risco (*Value at Risk*) (não auditado)

Value-at-Risk (VaR) mede a pior perda esperada em condições normais de mercado ao longo de um intervalo de tempo específico a um nível de confiança. O período de tempo e o nível de confiança são parâmetros que devem ser escolhidos de um modo adequado para o objetivo global da medida de risco.

O gestor do Fundo utiliza o VaR para estimar as perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Para os títulos e valores mobiliários o nível de confiança para o cálculo do VaR não paramétrico é de 95%, estimada a partir da série de choques dos últimos 150 d.u..

Perdas por fatores de risco	Perda relativa de TVM	Contribuição do VaR	Perda relativa de TVM	Contribuição do VaR
	2017		2016	
CDI+Spread	0,0001%	-0,3%	0,0011%	-1,6%
Índice preço+cupom	-0,0434%	99,0%	-0,0672%	101,8%
Spread LFT	0,0003%	-0,8%	-0,0001%	0,1%
Taxa de Juros Pré	-0,0009%	2,1%	0,0002%	-0,31%
VaR	-0,0439%		-0,0660%	

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

A participação dos fatores de risco no VaR é uma amostra pontual, não representando média ou qualquer outra forma de medida de esperança para estimar os efeitos dos fatores na formação dos valores do VaR no futuro. A cada recálculo, a participação dos fatores de risco pode se alterar, tanto pela variação dos pesos desses fatores na carteira, quanto pela mudança gradativa dos cenários de choque.

(b) Testes de *stress*

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para os títulos e valores mobiliários, os testes de estresse são realizados pelo gestor dos Fundos em que o Banco tem participação e monitorados pelo Departamento de Gestão de Riscos.

A tabela a seguir mostra os cenários de choques para os quais os títulos e valores imobiliários apresentariam as piores perdas. No levantamento foram considerados os cenários de estresse ocorridos a partir de agosto de 2007. Os choques observados foram aplicados ao cenário de 31/12/2015 e os novos valores para os fatores de risco foram aplicados sobre as posições da carteira.

Perda teórica dos títulos e valores imobiliários em cenário de estresse (não auditado)

Piores cenários	22/10/2008	31/05/2013	28/09/2015	15/03/2016	10/11/2016	18/05/2017	Prazos médios anos	Total TVM
CDI+Spread	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-0,0002%	0,0000%	0,0000%	0,75	688.345
Índice preço+cupom	-0,2600%	-0,2700%	-0,2500%	-0,1000%	-0,1200%	-0,6200%	3,90	412.561
Spread LFT	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,00	667.890
Taxa de Juros Pré	-0,0001%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	-0,0001%	0,74	95.245
Sem risco	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,00	774.552
Perda teórica-2017	-0,2601%	-0,2700%	-0,2500%	-0,1002%	-0,1200%	-0,6201%	0,84	2.638.593
Perda teórica-2016	-0,2748%	-0,2803%	-0,2741%	-0,1613%			1,09	2.579.401

4.2.2 Risco de câmbio

O Banco possuiu uma exposição ao risco de câmbio muito baixa devido à imaterialidade desta carteira. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

4.2.3 Risco de taxa de juros

O Banco está sujeito aos efeitos de flutuações da taxa de juros na sua carteira de operações de crédito pré-fixada e na carteira de títulos e valores mobiliários que possui. A exposição da carteira de títulos e valores imobiliários é calculada e acompanhada pela administradora do fundo de investimento. No que diz respeito à carteira de operações de crédito pré-fixada, o Banco faz captação dos recursos a uma taxa inferior a do retorno das aplicações, minimizando sua exposição.

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banco mantém os seus compromissos de operações de crédito, tanto no ativo como no passivo, no mesmo prazo de pagamento e recebimento, o que evita descasamentos e permite o controle do risco de liquidez e do risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

O BRDE mantém em sua carteira de títulos e valores mobiliários posições substanciais em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais como forma de reduzir o risco de liquidez. Estes ativos apresentam grande volume de negociação no mercado.

4.3.1 Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a receber/pagar de acordo com ativos e passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa esperadas e desconsidera a carteira de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras, por possuir mercado ativo e liquidez corrente.

Em 31/12/2017	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo						
Empréstimos e Recebíveis	708.699	1.627.353	5.851.679	2.599.045	2.951.259	13.738.035
Passivo						
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	776.286	1.595.007	4.131.892	3.264.029	3.947.472	13.714.686

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Em 31/12/2016	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativo						
Empréstimos e Recebíveis	713.820	1.429.998	3.577.825	3.319.414	4.345.792	13.386.849
Passivo						
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	718.284	1.407.800	3.551.891	3.321.285	4.164.851	13.164.111

4.3.2 Itens não registrados no balanço patrimonial

Garantias financeiras

O Banco é avalista em algumas operações, no montante total de compromissos assumidos de R\$ 332.313 em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 328.434 em 31 de dezembro de 2016. Para operações onde perdas são identificadas, a provisão para perdas sobre estes valores é registrada em Outras Provisões no balanço patrimonial, montando em R\$ 19.924 (31/12/2016 - R\$ 24.009).

4.4. Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banco utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 – inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 por nível:

	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – para negociação	763.141	
LFT	667.890	
LTN	95.245	
Futuro		6

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Ativos Financeiros Disponíveis para a venda	794	397.890
Cotas de Fundo de Investimento		397.890
Participações Acionárias	794	
Ativos mensurados ao valor justo	763.935	397.890

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 por nível:

	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado – para negociação	834.660	
LFT	604.601	
LTN	230.043	
Futuro	16	

Ativos Financeiros Disponíveis para a venda	7.651	385.506
Cotas de Fundo de Investimento		385.506
Participações Acionárias	7.651	
Ativos mensurados ao valor justo	842.311	385.506

Não há transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 da hierarquia do valor justo e o Banco não possui ativos avaliados no Nível 3.

(b) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

	Saldo Contábil	Valor justo
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2017	1.064.913	1.102.434
Letras financeiras	688.345	689.873
NTN-B	376.568	412.561

	Saldo Contábil	Valor justo
Ativos financeiros mantidos até o vencimento – 31/12/2016	1.045.915	1.067.537
Letras financeiras	685.237	687.511
NTN-B	360.678	380.026

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

Os empréstimos e recebíveis do Banco não possuem mercado nacional consolidado de crédito de longo prazo com as suas características. As ofertas de crédito de longo prazo normalmente estão limitadas a bancos de desenvolvimento e as operações ativas possuem captações atreladas, não permitindo sua negociação em separado e na hipótese de liquidação antecipada do crédito, a liquidação normalmente é efetuada pela curva. O Banco entende que o valor justo dos empréstimos e recebíveis e dos passivos financeiros ao custo amortizado se aproximam do valor contábil registrado, tanto no momento de sua concessão, quanto na data do balanço.

4.5. Gestão de capital

O BRDE, com foco na adequação às exigências de Basiléia e nos normativos divulgados pelo Banco Central, desenvolveu e implementou sistema próprio, que tem como objetivo o gerenciamento de capital no Banco, por meio da consolidação das informações financeiras e da apuração do Patrimônio de Referência e Patrimônio de Referência Exigido.

O patrimônio de referência corresponde à medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais do Banco. Pelas normas vigentes, considerando os GAAPs locais, os limites de capital no exercício findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.504.787 (2016 - R\$ 2.435.794), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do índice de Basiléia ficou em R\$ 2.324.787 em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.483.349 (2016 - R\$ 1.544.144), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.497.357 (2015 - R\$ 15.243.144). O Coeficiente de Basiléia do BRDE em dezembro fica em 15,00% (2015 – 14,80%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 10,50%.

5 Caixa e Equivalentes a Caixa

O saldo de caixa e equivalentes a caixa, é composto por:

	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos bancários	5	23
Aplicações financeiras	775.345	679.963
Total em Disponibilidades	775.350	679.986

O BRDE possui em suas demonstrações consolidadas operações compromissadas, registradas na rubrica “Aplicações Financeiras”. Estes ativos são mensurados pelo

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

custo de aquisição e ajustados diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração contratada. A custódia é efetuada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

6 Títulos e Valores Mobiliários

A composição, por classificação e tipo dos saldos de títulos e valores mobiliários é a seguinte:

	31/12/2017	31/12/2016
Classificação:		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (a)	1.064.913	1.045.915
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (b)	763.135	834.660
Ativos financeiros Disponíveis para a venda (c)	398.684	393.157
	2.226.732	2.273.732
Tipo:		
Títulos do governo brasileiro		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	376.568	360.678
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	763.135	834.644
Ativos financeiros Disponíveis para a venda		7.199
Outros títulos de dívida		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	688.345	685.237
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		16
Ativos financeiros Disponíveis para a venda	398.684	385.958
	2.226.732	2.273.732

Os títulos do governo brasileiro são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os títulos privados e os contratos futuros na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

- (a) Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.
- (b) Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros ao valor justo no resultado” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA. As letras financeiras são ajustadas ao valor de mercado por meio de utilização de metodologia de precificação definida pela administração.

Em 31 de dezembro de 2017 o Banco possuía ativos restritos nos montantes de R\$ 6.034 (31/12/2016 – R\$ 5.481) vinculados a garantias de operações com derivativos da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e R\$ 10.277 (31/12/2016 – R\$ 8.969) a garantia de processos judiciais.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

O Banco, através do Fundo Exclusivo BB Pólo 27, possui operações com ativos financeiros no mercado futuro (posições vendidas em DI), exclusivamente com o objetivo de proteger parte da rentabilidade de sua carteira. Em 31 de dezembro de 2017 possuía contratos futuros com valor de referência de R\$ 62.592 (31/12/2016 - R\$ 229.925).

No exercício de 2017, o resultado das operações com instrumentos derivativos no mercado futuro resultou em perda de R\$ 2.908 (perda de R\$ 4.455 em 2016). Na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2017, o ajuste diário de contrato futuro apresentava saldo a pagar no montante de R\$ 6 (31/12/2016 - R\$ 16 a receber).

- (c) As ações aqui classificadas possuem valor de mercado de R\$ 794 (R\$ 7.651 em 31/12/2016) e seu custo é de R\$ 6.068. A contrapartida das variações ao valor justo são registradas no patrimônio líquido e estão apresentadas na demonstração consolidada do resultado abrangente.

7 Empréstimos e recebíveis

(a) Composição da carteira por tipo de operação

	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e títulos descontados	452.177	344.946
Financiamentos	5.061.689	5.077.302
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.428.634	8.036.766
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária		7.089
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	505.156	509.646
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.675.860	1.404.128
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	7.398	8.283
BNDES – Programas Agrícolas	4.812.353	4.717.328
FINAME – Programas Agrícolas	420.896	346.537
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.006.971	1.043.755
Outros	133.837	105.661
Total	14.076.337	13.564.675
Provisão para perdas por não recuperação (“impairment”)	(240.856)	(177.826)
Total da carteira líquida de provisões	13.835.481	13.386.849

Os empréstimos e recebíveis concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 13 além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

(b) Concentração por setor de atividade

	31/12/2017	31/12/2016
Agropecuária	4.665.831	4.614.837
Indústria	3.488.817	3.590.496
Borracha e plástico	114.072	116.318
Combustível	4.595	5.805
Couros e calçados	40.446	50.071
Extrativa mineral	33.577	15.467
Madeira	69.609	88.139
Material de transporte	69.914	96.260
Material elétrico e comunicações	42.515	46.031
Metalúrgica/mecânica	495.533	516.224
Mobiliário	55.253	81.158
Papel e celulose	106.618	133.846
Produtos alimentícios e bebidas	2.137.561	2.121.816
Produtos de minerais não metálicos	53.821	60.754
Química	96.185	96.120
Têxtil e vestuário	100.481	101.255
Outras	68.637	61.232
Infraestrutura	2.863.208	2.512.498
Construção civil	86.425	71.220
Eletricidade, gás e água	1.470.598	1.240.938
Transporte e armazenagem	1.306.185	1.200.340
Comércio e Serviços	2.924.644	2.741.183
Comércio	1.994.385	1.919.594
Educação	48.186	45.480
Saúde	152.092	135.590
Outros serviços	729.981	640.519
Outros	133.837	105.661
Total de Empréstimos e Recebíveis	14.076.337	13.564.675

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(c.1) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

Operações vencidas

	Parcelas a vencer						2017	2016	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	2.525	712	498	500	1.501	3.071	21.686	30.493	68.112
Setor privado	2.525	712	498	500	1.501	3.071	21.686	30.493	68.112
Financiamentos	68.436	6.616	5.424	5.536	17.560	33.989	435.676	572.237	458.655
Setor público	10			1		17	491	519	
Setor privado	68.426	6.616	5.424	5.535	17.560	33.972	435.185	572.718	458.655
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.114	317	1.153	1.013	3.534	11.601	77.886	122.618	123.259
Outros	7.394	53	46	46	137	275	2.673	10.624	11.524
	105.469	7.698	7.121	7.095	22.732	48.936	537.921	736.972	661.550

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(c.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2017	2016
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	15.766	9.996	12.396	21.240	49.464	312.822	421.684	276.834
Setor privado	15.766	9.996	12.396	21.240	49.464	312.822	421.684	276.834
Financiamentos	87.038	98.841	59.261	176.510	353.755	3.713.047	4.488.452	4.618.647
Setor público	14.093	4.964	3.703	9.463	19.489	245.897	297.609	226.256
Setor privado	72.945	93.877	55.558	167.047	334.266	3.467.150	4.190.843	4.392.391
Financiamentos rurais e agroindustriais	182.468	63.546	53.606	312.712	527.019	6.774.156	8.306.016	7.913.507
Outros	310	264	265	4.615	1.537	116.222	123.213	94.137
	304.308	174.069	137.836	551.486	1.035.118	11.136.548	13.339.365	12.903.125

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

(c.3) Total geral

	Parcelas a vencer							2017	2016
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	2.525	16.478	10.494	12.896	22.741	52.535	334.508	452.177	344.946
Setor privado	2.525	16.478	10.494	12.896	22.741	52.535	334.508	452.177	344.946
Financiamentos	68.436	93.654	104.265	64.797	194.070	387.744	4.148.723	5.061.689	5.077.302
Setor público	10	14.093	4.964	3.704	9.463	19.506	246.388	298.128	226.256
Setor privado	68.426	79.561	99.301	61.093	184.607	368.238	3.902.335	4.763.561	4.851.046
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.114	201.511	66.121	66.927	352.655	641.963	7.072.343	8.428.634	8.036.766
Outros	7.394	363	310	311	4.752	1.812	118.895	133.837	105.661
Em 31 de dezembro de 2017	105.469	312.006	181.190	144.931	574.218	1.084.054	11.674.469	14.076.337	
Em 31 de dezembro de 2016	132.073	306.650	158.768	148.804	515.480	935.494	11.278.796		13.564.675

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

(d) Taxas médias ponderadas de juros praticadas na carteira de empréstimos e recebíveis

	Totais da carteira e taxas médias de juros (% a.a.)			
	31/12/2017		31/12/2016	
Empréstimos	452.177	8,66	344.946	7,21
Financiamentos	5.061.689	8,54	5.077.302	8,06
Financiamentos rurais e agro industriais	8.428.634	6,01	8.036.766	5,66
Outros	133.837	7,08	105.661	7,70
Total de empréstimos e recebíveis	14.076.337	6,96	13.564.675	6,61

(e) Provisão para perdas por não recuperação sobre a carteira de créditos (“Impairment”)

Abaixo segue a composição do Impairment em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, apurada pelo Banco segundo as regras estabelecidas nas IFRS e que são detalhadas na Nota 4.1.3:

	31/12/2017	31/12/2016
Créditos significativos com evidência objetiva de impairment	126.007	87.268
Créditos não significativos com evidência objetiva de impairment	85.968	59.293
Créditos sem evidência objetiva de impairment	28.881	31.265
Saldo final	240.856	177.826

Movimentação da provisão para perdas por não recuperação:

Saldo final em 31/12/2015	150.237
Constituição	120.751
Baixas	(93.162)
Saldo final em 31/12/2016	177.826
Constituição	163.316
Baixas	(100.286)
Saldo final em 31/12/2017	240.856

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

8 Ativos não correntes para venda

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o valor total dos ativos não correntes para venda correspondia a bens ativos não de uso recebidos em dação de pagamento e destinados à venda em até um ano ou até a conclusão de leilões.

Saldo de bens em 31/12/2015	513
Recebimento de bens em dação de pagamento	14.195
Alienação de bens não de uso	(686)
Variação do Impairment	668
Saldo de bens em 31/12/2016	14.690
Recebimento de bens em dação de pagamento	35.986
Alienação de bens não de uso	(1.320)
Variação do Impairment	(24.250)
Saldo de bens em 31/12/2017	25.106

Durante o exercício de 2017 o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado de R\$ 22.972 (2016 – R\$ 426), contabilizados na conta “Ganhos líquidos na alienação de ativos não correntes para a venda”.

9 Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O saldo líquido contábil dos ativos tangíveis em 31 de dezembro não é superior ao seu valor recuperável. Assim, não existe apuração de “impairment” para o ativo tangível.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

a) Variações

As variações na rubrica “Ativo tangível” no balanço patrimonial consolidado foram:

Conta	31/12/2016	Aquisição	Alienação	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2017
Terrenos e edificações	28.008	407			(1.252)		27.163
Sistemas de processamento de dados *	2.486	713			(901)		2.298
Instalações, móveis e equipamentos de uso	3.280	237		(5)	(557)		2.955
Veículos	1.379			(50)	(351)		978
Benfeitorias em andamento	131						131
Total	35.284	1.357		(55)	(3.061)		33.525

* Incluem software, quando licenciados exclusivamente para equipamentos enquadrados neste grupo.

b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2017	31/12/2016
Terrenos e edificações	39.730	39.355
(-) Depreciação acumulada de terrenos e edificações	(12.567)	(11.347)
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10.575	10.861
(-) Depreciação acumulada de instalações, móveis e equipamentos de uso	(7.620)	(7.581)
Sistemas de processamento de dados	9.430	9.228
(-) Depreciação acumulada de sistemas de processamento de dados	(7.132)	(6.742)
Veículos	1.777	1.937
(-) Depreciação acumulada de veículos	(799)	(558)
Benfeitorias em andamento	131	131
Total Geral	33.525	35.284

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

10 Ativo Intangível

O ativo intangível do Banco é composto por gastos com projeto e implementação de novos processos ou sistemas no âmbito do Projeto Moderniza BRDE bem como outros softwares e direitos de uso. Todos os ativos intangíveis possuem vida útil definida com percentuais anuais de amortização linear correspondente a 20%.

a) Variações

Conta	31/12/2016	Aquisição	Alienação	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/2017
Projeto Moderniza BRDE	3.903	986			(1.413)		3.476
Softwares e direitos de uso	4.913	724			(1.664)		3.973
Total	8.816	1.710			(3.077)		7.449

b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2017	31/12/2016
Projeto ModernizaBRDE	10.282	9.296
(-) Amortização acumulada de projeto ModernizaBRDE	(6.806)	(5.393)
Outros intangíveis	8.735	8.011
(-) Amortização acumulada de outros intangíveis	(4.762)	(3.098)
Total Geral	7.449	8.816

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

11 Compromissos

Após análise realizada em todos os contratos de locação onde o BRDE é a parte arrendatária, concluiu-se que o Banco possui somente arrendamentos mercantis operacionais, pois não fica substancialmente com riscos e/ou benefícios. Assim, todos os compromissos inerentes ao arrendamento são reconhecidos como despesa.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são os seguintes:

	2017		2016	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Até 1 ano	De 1 a 5 anos
Locação de imóveis	871	731	1.039	898
Locação de outros ativos tangíveis	27		131	
Total	898	731	1.170	898

Outros ativos tangíveis são, fundamentalmente, máquinas copiadoras, impressoras e veículos terrestres.

Os pagamentos reconhecidos como despesa no exercício de 2017 foram de R\$ 1.315 (2016 – R\$ 1.277) para locação de imóveis e R\$ 184 (2016 – R\$ 132) para locação de outros ativos tangíveis.

12 Outros ativos

A subconta “Depósitos em Garantia” registra os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza. A subconta “Diversos” contempla principalmente antecipações de verbas salariais, dentre elas: férias, décimo terceiro salário e participações nos lucros e resultados.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

13 Passivos financeiros ao custo amortizado

A composição, por classificação e tipo, incluindo as taxas médias ponderadas de captação é a seguinte:

	Totais da carteira e taxas médias de juros (% a.a.)			
	31/12/2017		31/12/2016	
Tesouro Nacional	7.871	3,13	9.030	4,1
BNDES	10.943.428	4,47	10.196.741	4,23
FINAME	2.331.268	2,34	2.660.576	2,04
FCO	190.777	4,01	135.171	3,14
Outras instituições	241.342	4,74	162.593	4,08
Total das obrigações por repasse	13.714.686	4,10	13.164.111	3,77

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2037, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	60.534	62.172
Até 3 meses	715.752	656.112
De 3 a 12 meses	1.595.007	1.407.800
De 1 a 3 anos	4.131.892	3.551.891
De 3 a 5 anos	3.264.029	3.321.285
De 5 a 15 anos	3.879.868	4.098.879
Acima de 15 anos	67.604	65.972
Total	13.714.686	13.164.111

14 Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	31/12/2017	31/12/2016
Valores de Mutuários a Regularizar (a)	11.805	12.977
Financiamento na aquisição de imóvel (b)	10.836	11.161
Fundo Setorial do Audiovisual - ANCINE (c)	397.827	385.447
FUNGETUR (d)	11.962	
Total	432.430	409.585

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

- (a) O montante de R\$ 11.805 (31/12/2016 - R\$ 12.977) registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde se encontra instalada a sua agência de Curitiba - AGCUR, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 10.836 (31/12/2016 - R\$ 11.161) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco em “Despesas com Juros e Similares”, são de R\$ 858 (2016 - R\$ 1.445).
- (c) Corresponde a recursos do FSA – Fundo Setorial do Audiovisual. Criado pela Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007. Destina-se ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil.
- (d) Corresponde a recursos do FUNGETUR destinados a operações de financiamentos privados de capital fixo de empreendimentos de finalidade ou interesse do turismo nacional.

15 Outras Provisões

A composição do saldo da rubrica “Outras provisões” é a seguinte:

	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 16)	111.060	105.993
Provisão para avais e fianças bancárias (a)	19.924	24.009
Despesas de Pessoal (b)	46.045	43.453
Total	177.029	173.455

- (a) O BRDE possui, no final do exercício, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta de fiança no montante de R\$ 332.313 (31/12/2016 - R\$ 328.434). Desse total, R\$ 326.971 (31/12/2016 - R\$ 322.495) estão assegurados por garantias reais (hipotecas, alienação fiduciária de equipamentos e penhor de ações, entre outros), e os R\$ 5.342 (31/12/2016 - R\$ 5.939) restantes não possuem garantias reais vinculadas diretamente ao contrato de fiança, mas contam com cláusula de sub-rogação nas garantias constituídas no contrato afiançado.). Nos termos das IFRSs, que prevê a utilização do modelo de mensuração de provisão baseado nos conceitos de "perda incorrida" e que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro, o BRDE apurou a soma de R\$ 19.924 em 31 de dezembro de 2017 (31/12/2016 – R\$ 24.009), como provisão desta natureza.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

- (b) A provisão para benefícios a empregados é constituída principalmente por proventos e encargos sociais sobre férias, licença a prêmio e participação nos resultados.

16 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O montante das causas para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	Fiscais (PAT)	Previdenciárias (INSS)	Trabalhistas	Cíveis (Honorários/Indenização)	Total
31/12/2016	2.628	13.880	33.534	55.951	105.993
Constituição	208	287	10.256	3.706	14.457
Realização			(9.390)		(9.390)
31/12/2017	2.836	14.167	34.400	59.657	111.060

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.836: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição. Durante o ano de 2017, o BRDE foi autuado pela RFB por excluir da base de cálculo do IRPJ e CSLL as variações monetárias ativas decorrentes de depósitos judiciais de natureza cível. De acordo com nossos consultores jurídicos, a probabilidade de perda desse processo, que encontra-se em fase administrativa, é possível e monta, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 22.362.

- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 14.167: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e

INSS COOPERATIVAS - ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº. 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Tendo obtido êxito na ação, foram levantados os depósitos judiciais realizados e integralmente compensadas as diferenças apuradas na lide.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

- (c) O Banco possui, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 34.400. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 60.542 (2016 - R\$ 164.670), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE
- (d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- R\$ 56.190 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - R\$ 3.467 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

17 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco estima possíveis obrigações ou obrigações presentes que podem exigir, mas que provavelmente não exigirão um fluxo de saída de recursos no montante de R\$ 60.452 (2016 – R\$ 164.670). Estes passivos contingentes são compostos por ações trabalhistas consideradas como perda possível. O Banco não identificou ativos contingentes com fluxo de benefícios prováveis, porém não praticamente certos.

18 Impostos correntes e diferidos

(a) Imposto de renda e contribuição social

Conforme legislação fiscal vigente, a alíquota do imposto de renda corresponde a 25% e da contribuição social sobre o lucro líquido a 20%.

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	171.604	392.083
Impostos sobre a renda reconhecidos no resultado	(83.042)	(179.004)
IR/CSLL Correntes	(141.912)	(226.103)
Tributos diferidos (IR/CSLL)	58.870	47.099

(b) Imposto reconhecido no patrimônio

Além do imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado consolidada, o Banco reconheceu R\$ 16.585 em 2017 (2016 - R\$ 8.198) de impostos diferidos diretamente no patrimônio referente ao ajuste acumulado de avaliação patrimonial de ativos disponíveis para venda e de benefícios pós-emprego com características de benefício definido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

(c) Impostos diferidos

O Banco possui créditos e obrigações tributárias de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias:

Créditos	31/12/2016	Constituição	Realização	31/12/2017
Passivos Contingentes	43.259	20.320	(13.102)	50.477
Impairment de Empréstimos e Recebíveis	75.502	63.464	(38.971)	99.995
Impairment de avais e fianças bancárias	10.026	1.778	(3.407)	8.397
Créditos baixados para prejuízo	89.941	146.723	(103.460)	133.204
Provisão para assistência médica e PBII	41.034	23.244	(7305)	56.973
Licença prêmio em aquisição	1.778	56	(1.302)	532
Outros	4.024	9.936	(1.280)	12.680
Total	265.564	253.204	(164.549)	362.258

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações	31/12/2016	Constituição	Realização	31/12/2017
Recuperação judicial - Deferimento		26.183		26.183
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.240	2.151	(5.391)	0
Renegociações REFIS/RECOOP	1.982	52	(158)	1.876
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	3	(3)	701
Atualização de depósitos judiciais	19.711	1.694		21.405
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	16.967		(3.060)	13.907
<i>Deemed Cost</i> de Ativos Tangíveis	5.646		(232)	5.414
Total	48.247	30.083	(8.844)	69.486

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais em 31/12/2017 e 31/12/2016:

Expectativa em 31/12/2017	Créditos	Obrigações
1 ano	145.868	29.689
2 anos	64.200	12.611
3 anos	65.205	21.555
4 anos	13.171	685
5 anos	11.534	536
De 6 a 10 anos	26.973	1.374
Acima de 10 anos	35.307	3.036
Total	362.258	69.486

Expectativa em 31/12/2016	Créditos	Obrigações
1 ano	88.357	5.795
2 anos	48.919	11.854
3 anos	39.090	3.586
4 anos	38.249	19.681
5 anos	7.859	696
De 6 a 10 anos	18.353	3.369
Acima de 10 anos	24.737	3.266
Total	265.564	48.247

19 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Durante o ano de 2016, o BRDE procedeu a uma capitalização no primeiro semestre, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 888.567 para R\$ 944.991 e, no segundo semestre, passou para R\$ 971.670 também com a utilização de reservas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Em 2017 novas capitalizações de reservas mantiveram o crescimento do capital do BRDE chegando ao valor de R\$ 1.013.907 no final do exercício. No primeiro semestre a utilização de reservas foi de R\$ 22.083 e no segundo R\$ 20.154.

20 Garantias

Os ativos dados em garantia pelo Banco correspondem a:

- (a) Ativos dados em garantia que estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo no resultado se referem a cotas do Fundo de Investimentos (BB Polo 27) que o BRDE é cotista exclusivo e foram dadas em garantia de processos judiciais. Os depósitos em garantia têm origem em interposições de recursos fiscais, trabalhistas, cauções e outros.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado (Nota 6)	10.277	8.969
Outros Ativos – Depósitos em Garantia (Nota 12)	107.027	100.296
Total – Ativos em Garantia	117.304	109.265

- (b) Conforme indicado na Nota 6 (b), o Banco possui em 31 de dezembro de 2017 R\$ 6.034 (31/12/2016 – R\$ 5.481) em títulos públicos federais para garantir operações realizadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBovespa.

21 Receitas com juros e similares

A composição dos principais itens de juros e similares apropriados em 2017 e 2016 está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Rendimento de empréstimos e recebíveis	985.251	900.678
Empréstimos	63.582	40.189
Financiamentos	446.167	388.053
Rurais e Agroindustriais	474.360	471.708
Outros Créditos	1.142	728
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	259.194	339.437
Recebimento de créditos considerados incobráveis anteriormente baixados	56.639	49.137
Rendimento de outros ativos financeiros	34.562	23.109
Total de receita com juros e similares	1.335.646	1.312.361

Os recebimentos de créditos considerados incobráveis advém de recuperações efetivas de créditos baixados anteriormente para prejuízo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

22 Despesas com juros e similares

A composição dos principais itens das despesas com juros e similares está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Encargos de empréstimos e repasses	605.967	527.486
Tesouro Nacional	848	637
BNDES	513.068	439.960
FINAME	54.261	55.654
FCO	5.414	2.902
Fundos de Desenvolvimento	21.783	21.654
Outras instituições	10.593	6.679
Outros passivos financeiros	856	1.446
Perda na negociação com títulos e valores mobiliários	12.601	19.424
Total de despesa com juros e similares	619.424	548.356

23 Receita de tarifas e comissões

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Receitas de tarifas sobre empréstimos e recebíveis (nota 28 (c))	22.104	31.522
Receitas de comissões sobre aval prestado	11.419	11.162
Total	33.523	42.684

24 Outras receitas (despesas) operacionais

Entre essa rubrica da demonstração do resultado consolidada estão:

	2017	2016
Atualização de depósitos judiciais (a)	5.610	5.852
Despesas de ISSQN, PIS/PASEP e COFINS próprios	(35.592)	(38.441)
Outras despesas operacionais	(4.926)	(2.162)
Outras receitas operacionais (b)	53.705	29.631
Total	18.797	(5.120)

- (a) Refere-se à atualização dos depósitos efetuados para fazer frente às obrigações judiciais. As provisões e os passivos contingentes atinentes aos depósitos também são atualizados.
- (b) Em 2017 foram registradas receitas de reversão de provisões no montante de R\$ 15.425 (2016 – 32.209) em sua maioria provenientes de ações judiciais. A adesão ao REFIS em 2015 (Nota 16 (a)) gerou reversão de R\$ 30.472.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

25 Despesas administrativas

(a) Despesas com Pessoal

A composição da rubrica “Despesas com Pessoal” está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Honorários da diretoria e conselho de administração	5.054	4.456
Benefícios	16.102	16.200
Encargos Sociais	47.860	48.042
Proventos	114.237	114.371
Treinamento e seleção	235	333
Estagiários	1.821	1.460
Total	185.309	184.862

Os benefícios referem-se, basicamente, aos programas de assistência alimentar, odontológico e saúde.

(b) Outras Despesas Administrativas

A composição da rubrica “Outras Despesas Administrativas” está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Despesas de água, energia e gás	1.284	1.445
Despesas de aluguéis	1.499	1.409
Despesas de comunicações	1.448	1.390
Despesas de contribuições filantrópicas	319	296
Despesas de manutenção e conservação de bens	3.251	2.826
Despesas de material	457	466
Despesas de processamento de dados	6.751	2.667
Despesas de promoções e relações públicas	3.314	2.983
Despesas de propaganda e publicidade	2.574	3.145
Despesas de publicações	262	361
Despesas de seguros	145	134
Despesas de serviços de terceiros	2.406	2.601
Despesas de serviços de vigilância	1.041	964
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.979	1.718
Despesas de serviços técnicos especializados	2.384	1.843
Despesas de transportes	1.929	1.844
Despesas de viagem	3.592	3.927
Despesas tributárias	442	452
Incentivos fiscais	3.536	6.056
Despesas estatutárias	4.343	3.560
Outras	5.117	4.203
Total	48.073	44.290

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

26 Transações com partes relacionadas

- (a) O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente, em conformidade com as normas contábeis vigentes no Brasil.
- (b) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 5.054 (2016 - R\$ 4.456). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Não foram concedidos pelo BRDE empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

- (c) *Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE* - No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba - AGCUR, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a. As despesas com encargos no exercício, encontram-se registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais".

O BRDE aluga salas de propriedade da Fundação BRDE para uso das suas atividades operacionais. As despesas com o referido aluguel estão registradas em "Outras Despesas Operacionais".

A Fundação reembolsa todas as despesas com remuneração e encargos que o BRDE tem com os funcionários cedidos que desempenham funções de diretoria no ISBRE.

O Banco paga à Fundação contribuições mensais na função de patrocinador dos planos de benefício e registra no resultado em "Despesas de Pessoal".

No primeiro semestre de 2016, a Fundação ressarciu o BRDE por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em "Outras Receitas Operacionais".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	2017	2016
Fundação BRDE - ISBRE				
Compra imóvel da AGCUR	(10.836)	(11.161)	(858)	(1.445)
Locação de salas			(628)	(587)
Ressarcimento de salários			1.385	1.397
Contribuição patronal			(12.491)	(12.420)
Ressarcimento proc trabalhistas				1.249
Total de operações com ISBRE	<u>(10.836)</u>	<u>(11.161)</u>	<u>(12.592)</u>	<u>(11.806)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

27 Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido (IFRS)

As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 utilizaram como data de transição 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou o balanço patrimonial de abertura segundo o IFRS nessa data.

Balanço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2017

	Nota explicativa	Saldo BR GAAP	GAAP de IFRS	Saldo IFRS
Disponibilidades		775.350		775.350
Ativos Financeiros ao valor justo no resultado		763.135		763.135
Ativos Financeiros disponíveis para a venda		398.684		398.684
Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento		1.064.913		1.064.913
Empréstimos e recebíveis	a	13.550.467	285.014	13.835.481
Ativos não correntes para a venda	e	43.197	(18.091)	25106
Ativo tangível	d	22.135	13.390	33.525
Ativos intangíveis		7.449		7.449
Créditos tributários	b	486.820	(71.742)	415.079
Outros ativos		122.422		122.422
TOTAL DO ATIVO		17.232.572	208.572	17.441.144
Passivos Financeiros ao valor justo no resultado		6		6
Passivos financeiros ao custo amortizado		14.147.116		14.147.116
Provisões atuariais		141.540		141.540
Outras provisões	f	197.896	(20.867)	177.029
Passivos Fiscais	b	205.984	5.414	211.398
Outras obrigações		29.284		29.284
TOTAL DO PASSIVO		14.721.826	(15.453)	14.706.373
Capital social		1.013.907		1.013.907
Reservas e lucros acumulados		1.569.235	203.891	1.773.126
Ajustes ao valor de mercado	b	(72.396)	20.134	(52.262)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.510.746	224.025	2.734.771
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.232.572	208.572	17.441.144

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Balço patrimonial consolidado: reconciliação em 31 de dezembro de 2016

	Nota explicativa	Saldo BR GAAP	GAAP de IFRS	Saldo IFRS
Disponibilidades		679.986		679.986
Ativos Financeiros ao valor justo no resultado		834.660		834.660
Ativos Financeiros disponíveis para a venda		393.157		393.157
Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento		1.045.915		1.045.915
Empréstimos e recebíveis	a	13.024.112	362.737	13.386.849
Ativos não correntes para a venda	e	13.880	810	14.690
Ativo tangível	d	21.314	13.970	35.284
Ativos intangíveis		8.816		8.816
Créditos tributários	b	429.735	(118.611)	311.124
Outros ativos		112.214		112.214
TOTAL DO ATIVO		16.563.789	258.906	16.822.695
Passivos financeiros ao custo amortizado		13.573.696		13.573.696
Provisões atuariais		100.842		100.842
Outras provisões	f	149.446	24.009	173.455
Passivos Fiscais	b	268.704	5.646	274.350
Outras obrigações		30.098		30.098
TOTAL DO PASSIVO		14.122.786	29.655	14.152.441
Capital social		971.670		971.670
Reservas e lucros acumulados		1.510.737	216.065	1.726.802
Ajustes ao valor de mercado	b	(41.404)	13.186	(28.218)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.441.003	229.251	2.670.254
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.563.789	258.906	16.822.695

Os ajustes apresentados na coluna de efeito da transição IFRS são decorrentes dos mesmos assuntos apresentados nas letras (a) a (e) abaixo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Demonstração consolidada do patrimônio líquido e resultado em 2017 e 2016

	Nota explicativa	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Ajuste de Avaliação Patrimonial	DRE de 01/01/2017 a 31/12/2017
De acordo com o BR GAAP		2.441.003	2.441.003	(72.396)	118.048
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos:					
Perda com ativos financeiros	a	362.737	362.737		(77.723)
Perda com avais e fianças bancárias	f	(24.009)	(24.009)		13.398
Perda com ativos não correntes para a venda	e	810	810		(18.901)
Impostos diferidos		(124.257)	(124.257)	20.134	54.320
Depreciação e amortização	d	13.970	13.970		(581)
De acordo com o IFRS		2.670.254	2.670.254	(52.262)	88.562

	Nota explicativa	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016	Ajuste de Avaliação Patrimonial	DRE de 01/01/2016 a 31/12/2016
De acordo com o BR GAAP		2.342.917	2.441.003	(19.603)	117.689
Ajustes de IFRS, líquidos de impostos:					
Perda com ativos financeiros	a	183.746	362.737		178.991
Perda com avais e fianças bancárias	f		(24.009)		(24.009)
Perda com ativos não correntes para a venda	e	(455)	810		1.265
Impostos diferidos		(70.237)	(124.257)	6.256	(60.276)
Depreciação e amortização	d	14.551	13.970		(581)
De acordo com o IFRS		2.470.522	2.670.254	(13.347)	213.079

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Isenções da Aplicação Retrospectiva Completa - Escolhidas pelo Banco

O Banco optou por aplicar no seu balanço de abertura a seguinte isenção com relação à aplicação retrospectiva:

- (i) Isenção do custo atribuído

O Banco optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2010. A aplicação dessa isenção está detalhada na letra (d).

A transição para o IFRS resultou nas seguintes mudanças nas políticas contábeis:

Descrição dos impactos resultantes das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e o IFRS

(a) Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que se baseia no conceito de "perda esperada". De acordo com as IFRSs, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de "perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro. As provisões para risco de crédito foram reduzidas pelo valor de R\$ 285.014 em 31 de dezembro de 2017 (31/12/2016 – R\$ 362.737).

(b) Tributos diferidos

Os impostos diferidos ativos oriundos de diferenças temporárias, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil podem ser reconhecidos, mediante estudo técnico, desde que sua previsão de realização ocorra em até dez anos. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos todos os impostos diferidos e o seu valor recuperável deve ser testado periodicamente, independente do prazo de realização.

O IR (imposto de renda) e a CSLL (contribuição social sobre o lucro líquido) diferidos também foram contabilizados sobre as diferenças entre o BR GAAP e o IFRS quando aplicável.

(c) Diferimento de tarifas bancárias, comissões e custos inerentes à originação das operações, segundo o método da taxa de juros efetiva

Até 1º de janeiro de 2010, o Banco adotava como prática contábil local o reconhecimento imediato no resultado de receitas e despesas de originação de operações de crédito.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

De acordo com os IFRSs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva, e amortizadas contra o resultado durante o período de vigência (exceto por operações de crédito classificadas na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado).

A Administração considera o efeito deste ajuste imaterial.

(d) Laudo de avaliação do ativo tangível

A administração utilizou o custo atribuído como isenção de custo de reposição com relação a certos bens do ativo tangível. Os laudos de avaliação realizados para edificações e terrenos, determinaram um valor justo de R\$ 28.910, representando um aumento de R\$ 18.036 em relação ao valor contábil de acordo com o contabilizado no BR GAAP registrado em contrapartida do patrimônio líquido. A realização deste valor se dá por depreciação, excetuando-se a reavaliação de terrenos.

Em 31 de dezembro de 2017 a diferença de prática contábil monta em R\$ 13.390 (31/12/2016 - R\$ 13.970).

(e) Ativos não correntes para venda

Os ativos não correntes para venda foram mensurados pelo menor entre o valor justo menos despesas necessárias para vender e o valor contábil na data em que foram classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

(f) Outras provisões

O BRDE possui, em 31 de dezembro de 2017, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta fiança no montante de R\$ 332.313 (31/12/2016 – R\$ 328.434). Nos termos das IFRSs, que prevê a utilização do modelo de mensuração de provisão baseado nos conceitos de "perda incorrida" e que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro, o BRDE apurou a soma de R\$ 19.924 em 31 de dezembro de 2017 (31/12/2016 – R\$ 24.009), como provisão desta natureza, devidamente registrado em conta passiva como contrapartida em resultado e apontado como diferença de prática contábil.

No BRGAAP, as perdas estimadas foram contabilizadas em janeiro de 2017 sob a forma de provisão em contrapartida à rubrica de "Lucros ou Prejuízos acumulados", conforme estabelecido pela Resolução BACEN nº 4.512/16.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

28 Benefícios Pós-Emprego

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O Banco possui dois planos: o Plano I, que é do tipo benefício definido, e o Plano II, que é um plano misto, com características de contribuição definida para alguns benefícios e de benefício definido para outros. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. Os participantes do Plano I contribuem com taxa única determinada no respectivo Plano de Custeio Atuarial e os participantes do Plano II com percentual por eles escolhido entre 3% e 20%. Além destes, o Banco também oferece plano de assistência médica, o P.A.S. - Programa de Assistência à Saúde, com características de benefício definido.

De acordo com os regulamentos dos planos, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Plano I (Plano de Benefício Definido)

- Aposentadoria por Invalidez;
- Aposentadoria por Idade;
- Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- Auxílio Doença;
- Pensão por morte de ativos e aposentados;
- Pecúlio por Morte;
- Auxílio Reclusão;
- Abono Anual.

Estes benefícios levam em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial.

O plano está fechado para novas adesões, sendo oferecido apenas o Plano II aos novos empregados do BRDE.

Plano II (Plano de Contribuição Variável)

Benefícios programados:

- Benefício de Aposentadoria Normal;
- Benefício Proporcional Diferido;

Benefícios de risco:

- Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte;
- Auxílio Doença.

O benefício de aposentadoria não decorrente de invalidez leva em consideração o saldo acumulado em conta individual de cada participante. Os demais benefícios são calculados levando em consideração o salário médio dos últimos meses (Salário Real

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

de Benefício) e o valor do benefício pago pela Previdência Oficial, gerando um compromisso futuro.

Os benefícios de risco (pensão por morte e auxílio doença) são de “benefício definido”, sendo custeados por percentual sobre o Salário de Contribuição ao ISBRE, descontado da contribuição efetuada pelo BRDE à sua Fundação. Esses recursos são destinados à constituição de um fundo para a cobertura desses riscos. Na hipótese, eventual, desses recursos não serem suficientes para a cobertura desses benefícios, o ISBRE poderá solicitar contribuição dos participantes e do patrocinador (BRDE) para o equilíbrio do plano.

Programa de Assistência à Saúde – P.A.S.

O BRDE possui programa de assistência à saúde que se enquadra nas premissas para classificação como benefício pós-emprego e que tem como objetivo proporcionar assistência médica, de forma subsidiada, aos seus beneficiários:

- Integrantes do Quadro Geral do Pessoal do BRDE, Diretores e seus dependentes;
- Ex-funcionários aposentados do Regulamento de Pessoal I e seus dependentes; e
- Dependentes de funcionários falecidos do Regulamento de Pessoal I.

Os beneficiários participam financeiramente com percentual de 20% a 50% das despesas, de acordo com sua faixa salarial ou benefício. O BRDE, por sua vez, participa com o percentual restante para completar 100% das despesas.

Os benefícios previstos são os seguintes:

- Consulta Médica;
- Exame Complementar;
- Tratamento Médico Especializado;
- Tratamento Ambulatorial; e
- Tratamento Médico Hospitalar.

Tais benefícios compreendem duas modalidades:

- Sistema de Livre Escolha: prestação dos serviços por profissionais ou entidades de livre escolha do beneficiário;
- Sistema de Convênio: prestação dos serviços por profissionais ou entidades contratadas ou conveniadas com o BRDE;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

a) Resumo dos saldos passivos

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas conforme segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Plano de Benefícios II		178
Plano de assistência médica - PAS	141.540	100.664
Total	141.540	100.842

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

b) Apuração do ativo/passivo atuarial

31/12/2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Ativo Líquido de Cobertura do Plano			
Valor justo dos ativos do plano	922.192	12.054	
Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos			
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	788.325	11.259	141.540
Valor justo dos ativos do plano (excluindo contrato de dívida)	(922.192)	(12.054)	
Valor Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	(133.867)	(795)	141.540
Percentual da Parcela de Responsabilidade da Patrocinadora (%)	100%	100%	100%
Passivo/(ativo) atuarial líquido total reconhecido	(133.867)	(795)	141.540
Teto de Ativo (limitador do Ativo, no caso de Superávit)	(133.867)	(795)	-
Perdas/(Ganhos) sobre o Teto de Ativo durante o exercício	-	-	-
Teto de Ativo ajustado	-	-	-
Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	-	-	-
Passivo/(ativo) atuarial já provisionado no exercício anterior	-	178	100.664
Passivo/(ativo) atuarial adicional a reconhecer neste exercício	-	(178)	40.876

31/12/2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Ativo Líquido de Cobertura do Plano			
Valor justo dos ativos do plano	797.988	8.894	
Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos			
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	741.230	9.072	100.664
Valor justo dos ativos do plano (excluindo contrato de dívida)	(797.988)	(8.894)	
Valor Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	(56.758)	178	100.664
Percentual da Parcela de Responsabilidade da Patrocinadora (%)	100%	100%	100%
Passivo/(ativo) atuarial líquido total reconhecido	(56.758)	178	-
Teto de Ativo (limitador do Ativo, no caso de Superávit)	(56.758)	-	-
Perdas/(Ganhos) sobre o Teto de Ativo durante o exercício	-	-	-
Teto de Ativo ajustado	-	-	-
Líquido de Passivo (Ativo) a contabilizar	-	-	-
Passivo/(ativo) atuarial já provisionado no exercício anterior	-	-	70.122
Passivo/(ativo) atuarial adicional a reconhecer neste exercício	-	178	30.542

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

A avaliação atuarial resultou em ativo de benefício definido no Plano I. O BRDE reconhece que os benefícios econômicos futuros não estão disponíveis na forma de redução de contribuição ou restituição de caixa, não contabilizando ativo nas suas demonstrações financeiras consolidadas. Desta forma, não houve contabilização de ganhos e perdas para o Plano I.

No que se refere ao Plano de Benefícios II, não houve reconhecimento de passivo atuarial em 31/12/2017 (31/12/2016 – R\$ 178).

Programa de Assistência à Saúde – P.A.S. registrou aumento do passivo atuarial em R\$ 40.876 no ano de 2017 (aumento de R\$ 30.542 em 2016), pelo reconhecimento de perda de R\$ 34.471 e despesa de R\$ 6.405 (perda de R\$ 24.106 e despesa de R\$ 6.436 em 2016).

c) Conciliação saldos do valor justo dos ativos

2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor justo dos ativos ao início do ano	797.988	8.893	-
Benefícios pagos durante o exercício	67.008	514	-
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	6.711		-
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	6.711	1.155	-
Rendimento esperado dos ativos	84.216	1.004	-
Valor justo dos ativos esperado para o final do ano	828.618	10.538	-
Valor justo dos ativos apurado ao final do ano	922.192	12.054	-
(Ganhos)/Perdas sobre o Valor Justo dos Ativos	(93.574)	(1.516)	-

2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor justo dos ativos ao início do ano	675.430	6.304	-
Benefícios pagos durante o exercício	59.960	321	-
Contribuições de participante vertidas durante o exercício	6.177		-
Contribuições do empregador vertidas durante o exercício	6.177	807	-
Rendimento esperado dos ativos	95.932	953	-
Valor justo dos ativos esperado para o final do ano	723.756	7.743	-
Valor justo dos ativos apurado ao final do ano	797.988	8.893	-
(Ganhos)/Perdas sobre o Valor Justo dos Ativos	(74.232)	(1.150)	-

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

d) Demonstração do rendimento esperado dos ativos

2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Rendimento esperado de ativos acumulados do ano anterior	87.063	970	-
Rendimento sobre contribuições esperadas	713	61	-
Perda com pagamentos esperados de benefícios	(3.560)	(27)	-
Rendimento esperado dos ativos	84.216	1.004	-

2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Rendimento esperado de ativos acumulados do ano anterior	99.312	919	-
Rendimento sobre contribuições esperadas	877	57	-
Perda com pagamentos esperados de benefícios	(4.257)	(23)	-
Rendimento esperado dos ativos	95.932	953	-

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

e) Despesa total reconhecida no resultado da empresa

2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente (com juros)	455	493	1.760
Contribuições de participantes	(6.711)		
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	77.310	962	10.663
Rendimento esperado dos ativos	(84.216)	(1.004)	
Juros sobre o efeito do teto de ativo	6.192		
Despesa/(receita) a ser reconhecida pelo empregador	(6.970)	451	12.423
Contribuições do empregador referente a custeio de plano	(6.711)	(1.155)	(6.018)
Total da despesa (receita) adicional	(13.681)	(704)	6.405

2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente (com juros)	688	343	1.369
Contribuições de participantes	(6.177)		
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	84.462	704	9.963
Rendimento esperado dos ativos	(95.932)	(953)	
Juros sobre o efeito do teto de ativo	10.593	193	
Despesa/(receita) a ser reconhecida pelo empregador	(6.366)	287	11.332
Contribuições do empregador referente a custeio de plano	(6.177)	(807)	(4.896)
Total da despesa (receita) adicional	(12.543)	(520)	6.436

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

f) Evolução do valor presente das obrigações atuariais

2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor das obrigações atuariais ao início do ano	741.230	9.072	100.664
Custo do serviço corrente	455	493	1.760
Juros sobre obrigação atuarial	77.310	962	10.663
Benefícios pagos no ano	67.008	514	6.018
Obrigações atuariais esperadas para o final do ano	751.987	10.013	107.069
Valor das obrigações atuariais avaliadas ao final do ano	788.325	11.259	141.540
(Ganhos)/Perdas sobre as Obrigações atuariais	36.338	1.246	34.471

2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Valor das obrigações atuariais ao início do ano	603.388	4.983	70.122
Custo do serviço corrente	688	343	1.369
Juros sobre obrigação atuarial	84.462	703	9.963
Benefícios pagos no ano	59.960	320	4.896
Obrigações atuariais esperadas para o final do ano	628.578	5.709	76.558
Valor das obrigações atuariais avaliadas ao final do ano	741.230	9.072	100.664
(Ganhos)/Perdas sobre as Obrigações atuariais	112.652	3.363	24.106

g) Demonstração do custo de juros sobre as obrigações atuariais

2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Despesa de juros sobre obrigação atuarial do ano anterior	80.871	990	10.983
Juros sobre pagamentos esperados de benefícios	(3.561)	(28)	(320)
Juros sobre as obrigações atuariais do ano corrente	77.310	962	10.663

2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Despesa de juros sobre obrigação atuarial do ano anterior	88.719	726	10.310
Juros sobre pagamentos esperados de benefícios	(4.257)	(22)	(347)
Juros sobre as obrigações atuariais do ano corrente	84.462	704	9.963

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

h) Categoria dos ativos do plano

31/12/2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Disponível	0,00%	0,01%	0,00%
Renda variável	0,02%	0,02%	0,00%
Fundos de investimentos	97,11%	94,86%	0,00%
Investimentos imobiliários	1,69%	0,64%	0,00%
Realizável - gestão previdencial e administrativa	0,57%	1,34%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	0,61%	3,13%	0,00%
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	0,00%

31/12/2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Disponível	0,00%	0,02%	0,00%
Renda variável	0,03%	0,03%	0,00%
Fundos de investimentos	96,29%	93,88%	0,00%
Investimentos imobiliários	2,01%	0,88%	0,00%
Realizável - gestão previdencial e administrativa	0,72%	1,38%	0,00%
Empréstimos e financiamentos	0,95%	3,81%	0,00%
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%	0,00%

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

i) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

31/12/2017	Plano I	Plano II	P.A.S.
Financeiras			
Taxa de juros de desconto real atuarial - anual	5,29 % a.a.	5,45 % a.a.	5,37 % a.a.
Projeção de aumento real dos custos de saúde (real)	N/A	N/A	3,50 % a.a.
Taxa de inflação real - média anual	3,96 % a.a.	3,96 % a.a.	3,96 % a.a.
Fator de capacidade	98,20%	100,00%	N/A
Expectativa de retorno dos ativos do plano (nominal)	9,46% a.a.	9,63% a.a.	N/A
Demográficas			
Tábua de rotatividade	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 suavizada em 10%, por sexo	AT - 2000 suavizada em 10%, por sexo	AT - 2000 suavizada em 10%, por sexo
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	MI – 85M, por sexo	MI – 85M, por sexo	MI – 85M, por sexo
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS
Idade de aposentadoria	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade	
Composição familiar	Família Média conforme perfil familiar do plano	Família Média conforme perfil familiar do plano	Família real, conforme base populacional à época da avaliação

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

31/12/2016	Plano I	Plano II	P.A.S.
Financeiras			
Taxa de juros de desconto real atuarial - anual	5,78 % a.a.	5,78 % a.a.	5,78 % a.a.
Projeção de aumento real dos custos de saúde (real)	N/A	N/A	3,52 % a.a.
Taxa de inflação real - média anual	4,85 % a.a.	4,85 % a.a.	4,85 % a.a.
Fator de capacidade	98,20%	100,00%	N/A
Expectativa de retorno dos ativos do plano (nominal)	10,91% a.a.	10,91% a.a.	N/A
Demográficas			
Tábua de rotatividade	Não aplicado	Não aplicado	Não aplicado
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 M suavizada em 10%	AT - 2000 M suavizada em 10%	AT - 2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	MI – 85M	MI – 85M	MI – 85M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS
Idade de aposentadoria	100% na elegibilidade	100% na elegibilidade	
Composição familiar	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges	Família Média: 75% casados e 4 anos de diferença de idade entre cônjuges	Família real, conforme base populacional à época da avaliação

j) Análise de sensibilidade

A obrigação de benefício definido teria sido afetada por mudanças em premissa atuarial relevante em 2017 e 2016 conforme segue:

Na avaliação referente a 2017:

Taxa de desconto (impacto nas obrigações)

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Aumento de 0,5%	(35.095)	(786)	(8.223)
Redução de 0,5%	38.078	884	9.075

Expectativa de vida

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Redução de 1 ano	(15.763)	115	(5.832)
Aumento de 1 ano	15.488	(107)	5.904

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Na avaliação referente a 2016:

Taxa de desconto (impacto nas obrigações)

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Aumento de 0,5%	(31.895)	(614)	(5.625)
Redução de 0,5%	34.537	690	6.195

Expectativa de vida

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Redução de 1 ano	(10.957)	132	(4.000)
Aumento de 1 ano	10.909	(121)	4.048

k) Despesa total a ser reconhecida no resultado da empresa em 2018

	Plano I	Plano II	P.A.S.
Custo do serviço corrente (com juros)	377	572	1.096
Contribuições esperadas dos participantes	(6.962)		
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	71.304	1.056	13.184
Rendimento esperado dos ativos	(84.611)	(1.191)	
Juros sobre o efeito do teto de ativo	12.663	76	
Despesa/(receita) a ser reconhecida pelo empregador	(7.229)	513	14.280
Contribuições esperadas do empregador	(6.962)	(1.242)	(6.932)
Total da despesa (receita) adicional	(14.191)	(729)	7.348

* * *

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Operações ➤ **JOÃO LUIZ AGNER REGIANI**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor Administrativo ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Financeiro ➤ **ODACIR KLEIN**

Composição do Conselho de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- PRESIDENTE ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
➤ **THIAGO ROCHA MOYSÉS**

FABIANO MEASSI
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6
CPF – 899.528.120-00

